

<b>2ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO: GT-Mananciais</b>		
<b>DATA:</b> 25/09/2018	<b>HORÁRIO:</b> 09h00	<b>LOCAL:</b> FABHAT

<b>LISTA DE PRESENÇA – GT-Mananciais</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Nome</b>
CETESB	Gilson G. Guimarães
SMA	Laura Stela N. Perez
Prefeitura de Itapecerica da Serra	Marcelo R. da Motta
Prefeitura de Suzano	Miguel R. Afonso
Prefeitura de São Paulo / SVMA / DGD Leste 1	Fernando R. Deli
Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos	Fernanda Passos
CIESP – São Paulo	Jorge Luiz S. Rocco
APU	Amauri Pollachi
<b>CONVIDADOS</b>	
Secretaria Executiva do CBH-AT	Fernanda Del Sole

#### **ASSUNTOS TRATADOS E DISCUSSÕES:**

Amauri Pollachi (APU) iniciou a reunião às 09h35, agradeceu a presença de todos e apresentou a pauta da reunião.

As memórias das reuniões anteriores foram aprovadas.

Fernanda Passos (PM de Ferraz de Vasconcelos) comentou sobre alguns pontos importantes que foram discutidos na reunião específica do GT-Mananciais conjunta com as prefeituras e COHAB-SP.

Fernanda informou que o GAEMA solicitou uma reunião com a Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos e com a COHAB-SP no dia 16 de outubro para tratativas das áreas ocupadas, na qual serão abordadas parte dessas áreas principalmente a área de Etelvina que é bastante consolidada e possui alguns inquéritos, e a partir disso será possível marcar a vistoria com uma tratativa bem definida. Fernanda completou que algumas áreas foram identificadas no PDPA e não constam no zoneamento. Não possui a informação se essas áreas serão discutidas na reunião com o GAEMA, por não ter conhecimento da pauta a ser tratada.

Miguel Reis (PM de Suzano) comentou que na última reunião foi muito discutido a necessidade de realizar uma vistoria na área, pois o Município de Ferraz de Vasconcelos e a COHAB não possuem pleno domínio de ocupação, entretanto quem possui domínio sobre a ocupação é a Subprefeitura de Cidade Tiradentes e, completou, que o intuito da vistoria é identificar e conhecer de forma mais detalhada o grau de ocupação da área.

Fernanda disse que as discussões e os encaminhamentos da primeira reunião do GAEMA em conjunto com a Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos e COHAB-SP serão importantes para dar continuidade ao PDPA. Disse também que fará uma ATA da reunião para disponibilizar aos demais membros do GT-Mananciais.

Miguel comentou que o GAEMA provavelmente fará um termo de ajuste de conduta (TAC) para fixar prazo e no momento não é possível fixar tal prazo.

Gilson Guimarães (CETESB) questionou qual a linha de raciocínio a seguir e o que pode ser feito para resolver pensando em estabelecer uma lei futura, mas independentemente deve constar uma proposta para essa área, assim como já possuem outras 3 áreas que poderiam ser absorvidas ou transformadas em Unidades de Conservação. Gilson sugeriu conversar sobre a questão de fixar prazo.

Amauri comentou que a PM de São Paulo tem que estar envolvida no processo, pois a COHAB-SP é proprietária dessas áreas de ocupação do município de Ferraz de Vasconcelos e o acesso se dá pelo município de São Paulo.

Fernando Deli (PM de São Paulo/DGD Leste 1) comentou que há acesso também através do município de Ferraz, mas a estrada sofre com deposições de resíduos junto ao seu leito. Comentou sobre as áreas de propriedade de COHAB-SP – empresa de economia mista ligada à Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo -, mas ponderou que o solo local, por pertencer ao município de Ferraz, inviabiliza a autuação por parte de órgãos de fiscalização da administração direta do município de São Paulo. Informou ainda, que encontrou notícia da existência de um inquérito civil (IC 47/2007) na Promotoria de Justiça da circunscrição de Ferraz de Vasconcelos. Expôs também que as ocupações existentes não parecem ser produto de um único grupo, organizado, mas de pessoas que podem ser provenientes tanto de São Paulo como de outros lugares, mas que se beneficiam do acesso aos serviços existentes em Cidade Tiradentes e da vulnerabilidade em que se encontra o local para a ação de contínuas ocupações irregulares, necessitando de um diagnóstico mais preciso e a utilização de instrumentos cabíveis. Uma última questão é que, tendo-se parte dessas áreas ainda relativamente preservadas, seria interessante provavelmente retomar a ideia de criação de Unidade (s) de Conservação para a sua proteção, caso contrário as ocupações tenderão a avançar também sobre o que ainda resta.

Fernanda comentou sobre as duas áreas com ocupações em propriedades de COHAB-SP, uma a citada acima e a outra na qual a COBRAPE havia proposto a remoção das ocupações, mas que essa área também já possui muitas famílias, necessitando uma possível alteração no zoneamento proposto.

Amauri falou que é mais prudente aguardar a reunião com o GAEMA para ter um direcionamento e sugeriu realizar através da vistoria um censo básico das áreas invadidas para dimensionar o problema, pois o levantamento deste PDPA foi feito com dados que possuem no mínimo dois anos de defasagem. É importante obter uma sinalização para incorporar no PDPA, que seja um encaminhamento das primeiras ações que serão utilizadas para tratar da área e inserir na Nota Técnica.

Laura Perez (SMA) colocou que independentemente da localização da alça do Rodoanel, haverá um impacto causado pela população e atividades que a ela se seguirão, causando um impacto sobre a região, e provavelmente à qualidade das águas pelo acréscimo de carga poluidora afluente ao corpo d'água. Assim, a não existência da alça colabora para a manutenção das condições hoje existentes, e que podem vir a ser melhoradas.

Fernanda sugeriu preparar outro cenário sem a alça, com a supressão da área, com uma população mediana, demarcar a ocupação, com zoneamento provisório, considerando a área ocupada existente e discutir posteriormente o que será proposto para essa ocupação.

Gilson falou que a sugestão da Fernanda é boa para realizar projeções, mas não pode ser inserida no documento oficial do PDPA por se tratar de uma estrutura que não está licenciada e nem prevista.

Fernando (PM de São Paulo /DGD Leste 1) lembrou que Márcia (CPLA), na reunião de 17/08, havia ficado de verificar se a alteração da alça já teria sido inserida no RAP.

Amauri sugeriu que Jorge Rocco (CIESP-SP) e municípios responsáveis pela elaboração da minuta de Nota Técnica referente à alça e zoneamento dos mapas 4.1 e 4.2 do PDPA, considerem alternativas fora das áreas de mananciais do Guaió e direcionamentos relatados na reunião com o GAEMA. Fernanda vai falar com a Solange Wuó (PM Salesópolis) para auxiliar na elaboração da minuta.

Miguel Reis (PM Suzano) sugeriu marcar uma nova reunião com os municípios após as eleições. Amauri solicitou que após a reunião com os municípios, seja enviada a Minuta de Nota Técnica aos membros do GT-Mananciais, aos municípios e à Secretaria Executiva do CBH-AT.

Laura questionou se até novembro o dimensionamento da ocupação estará pronto. Fernanda respondeu que vai depender do que será discutido e decidido na reunião com o GAEMA.

Laura disponibilizou à Secretaria Executiva do CBH-AT os pareceres técnicos do PDPA elaborados pela CETESB para distribuição a todos os membros do GT Mananciais.

Gilson vai solicitar à Lilian para verificar se os itens constantes dos pareceres foram atendidos pela consultoria que elaborou o PDPA, e se houve possível impacto na qualidade das águas com e sem a alça. Gilson informou que os PDPA's de Tanque Grande e Cabuçu serão entregues à Secretaria Executiva do CBH-AT nas duas próximas semanas.

Reunião encerrou às 11h22.

#### **ENCAMINHAMENTOS:**

- ✓ Reunião dia 05/out às 09h00, na CETESB, com a participação de Gilson Guimarães, Jorge Rocco, Laura Stela e Marcelo Motta, para discutir alternativas de legislação para Guaió.
- ✓ Reunião dia 16/out, no GAEMA, com PM de Ferraz de Vasconcelos e COHAB-SP, sobre ocupações em Ferraz. Fernanda enviará memória desta reunião à Secretaria Executiva do CBH-AT, para repasse aos membros do GT-M;
- ✓ Miguel e Solange agendarão reunião com os municípios, prevista para 25/out;
- ✓ Elaboração da minuta de Nota Técnica pelos municípios com a participação do representante da CIESP-SP, considerando as possíveis alterações no PDPA sobre o zoneamento proposto nos Mapas 4.1 e 4.2. Após a finalização da minuta, encaminhar por correio eletrônico aos membros do GT-M visando eventuais contribuições ainda antes da próxima reunião do GT-M;
- ✓ Secretaria Executiva do CBH-AT encaminhar a todos os membros do GT-M os pareceres técnicos do PDPA junto com as memórias das reuniões;
- ✓ Lilian Barrella (CETESB) responsável por avaliar se os pareceres técnicos foram atendidos;

- ✓ Lilian ou Xavier (CETESB) realizar uma avaliação preliminar do impacto que poderia causar a inexistência dessa alça no Guaió, analisando os possíveis impactos sobre a qualidade das águas;
- ✓ A partir das experiências dos outros PDPA's que estão sendo enviados para propostas de PDPA, avaliar a possível introdução do Guaió na lei do Alto Tietê Cabeceiras;
- ✓ Secretaria Executiva do CBH-AT agendar próxima reunião GT-Mananciais para o dia 07/nov às 09h00.